

Ainda não se encaminhou a solução da crise ministerial franceza

OS DIVERSOS "LEADERS" POLITICOS MANIFESTAM-SE PELA CONSTITUIÇÃO DE UM GABINETE NACIONAL FORTE QUE PROMOVA O REERGUMENTO FINANCEIRO DA FRANÇA

Justificando o adiamento da Conferencia do Desarmamento, Sir John Simon, em um discurso na Camara dos Communs, declarou-se favoravel a um entendimento mais directo entre Paris e Berlim

A CRISE MINISTERIAL FRANCEZA

Pensa-se em organizar um gabinete que apenas cuide do reergimento financeiro do país

Paris, 24 (Havas) — O sr. Régier, relator geral da Comissão de Finanças do Senado chegou às 11 horas e 35 minutos da manhã ao Elysee e foi imediatamente levado à presença do presidente Lebrun.

O presidente receberá em seguida o relator geral da Comissão de Finanças da Camara, sr. Jacquier.

A opinião predominante nos meios politicos é que se torna necessário organizar um Ministério que tenha uma tarefa limitada e

de acabar com isso. A sorte do franco depende mais do que dos "matchs" travados entre os partidos.

O sr. Malvy no Elysee

Paris, 24 (Havas) — O presidente da Comissão da Camara dos Deputados sr. Malvy chegou ao Elysee às 11 horas e 5 minutos da manhã.

Cercado à entrada pelos representantes da imprensa, o sr. Malvy disse-lhes ironicamente:

"Não obstante o grande prazer que tenho em ver-vos, a verdade é que os jornalistas se mostram muito, mas muito mesmo..."

Também o sr. Caillaux, foi abordado, ao deixar o gabinete do sr. Lebrun, pelos jornalistas, a quem se limitou a declarar:

"O presidente e eu procedemos a um exame completo dos horizontes politicos".

Pela união das esquerdas

Paris, 24 (Havas) — A delegação encarregada pelo grupo socialista francez de entrar em contacto com os outros grupos da maioria para recomendar a união das esquerdas encontrou-se no fim da tarde com o grupo radical-socialista.

O sr. Renaudel indicou o desejo de seu grupo de apoiar um governo cuja acção permitisse aos partidos vencedores em maio de 1932 seguir correctamente o seu parlamentar. Propoz, ademais, a reunião plenária dos delegados dos grupos da esquerda, que diz, tanto dos socialistas como dos republicanos da esquerda.

Depois da partida da delegação do grupo radical-socialista resolveu convocar para amanhã, as delegações dos grupos da esquerda, para examinar o programa de um governo comum de um programa de acção governamental susceptível de permitir a formação da maioria definida pelo sr. Renaudel.

Conveniente acentuar que os republicanos da esquerda reunidos igualmente, decidiram recusar-se a colaborar com os socialistas ortodoxos no sentido de que as suas preferências vão para um governo de larga concentração.

De outra parte, digno de registrar, que o acolhimento feito pelos socialistas-socialistas às sugestões do sr. Renaudel, não revelou-se de entusiasmo e muitos duvidam da possibilidade de fazer votar por uma maioria de que fazem parte os socialistas ortodoxos importantes, reduzidos a 35 mil das 400 mil.

Em summa, pôde afirmar-se que as manobras parlamentares pouco influencia terão no desfecho da crise ministerial.

O sr. Chautemps chamado ao Elysee

Paris, 24 (Havas) — O sr. Caillaux, relator geral do Interior demissionario, foi chamado, a noite, ao palácio do Elysee, onde permaneceu em conferencia com o presidente Albert Lebrun de 9 horas e 25 minutos da noite.

Em vista do adiamento da hora as consultas para constituição do novo gabinete prosseguiram amanhã cedo e possível que sejam terminadas até ao meio dia.

Pode considerar-se certo que a escolha do presidente da República recarregará uma personalidade do partido radical-socialista. Caso se achasse que a longa permanência do sr. Lebrun no Elysee não seria de grande utilidade, o sr. Lebrun preferiria a sua demissão.

As actuações parece provavel que a incumbência será confiada ao sr. Chautemps, cuja longa permanência no Elysee com o presidente da República é considerada significativa.

Uma carta do sr. Morinaud ao chefe da esquerda radical

Paris, 24 (Havas) — Logo da saída da queda do gabinete Sarraut, o ex-ministro Morinaud, representante do Departamento de Constantino (Argélia) na Camara dos Deputados, escreveu ao sr. De Chappedelaine, presidente da Esquerda Radical, que é composta de 60 membros, uma carta em que pede que, no prazo de uma semana, o grupo discuta uma moção tendente à organização de um governo de salvação publica com o objectivo principal de obter o reergimento economico-financieiro.

O sr. Morinaud pede que o grupo discuta igualmente a formação de um inter-grupo do centro com o mesmo objectivo.

O sr. Régier considera grave a situação

Paris, 24 (Havas) — Abordado ao deixar o Elysee pelos jornalistas o relator geral da Comissão de Finanças do Senado sr. Régier declarou que a situação era bastante grave, e que alguns perguntas se a crise ministerial seria demorada, acrescentou:

"Vale a pena reflectir sobre isso. O Senado quer um governo de autoridade que apresente um projecto serio e esteja disposto a defendê-lo até o fim sem admitir nenhuma modificação".

O sr. Régier terminou declarando que era evidente que a personalidade a ser chamada pelo Elysee deveria ser escolhida entre os membros do grupo radical.

O relator da Comissão de Finanças da Camara sr. Jacquier disse, por sua vez:

"O problema que se apresenta é sempre o mesmo: obter uma maioria capaz de votar as medidas de reergimento financeiro que se impõem. Apesar da crise ministerial, julgo que o problema pôde ser resolvido hoje mais facilmente do que hontem. A maioria da Camara prometteu-se hontem, efectivamente, sobre duas questões essenciais: a de controle fiscal e a das economias obtidas com a reforma administrativa e o desconto protetivo sobre os vencimentos."

O sr. Barthou é pela união sagrada

Paris, 24 (Havas) — O sr. Barthou deixou o palácio do Elysee depois de apresentar ao presidente a união sagrada como condição essencial para o exito das medidas da salvação publica que será necessário adoptar.

Por sua vez o sr. Barety, presidente do grupo republicano da esquerda da Camara, acrescentou ao chefe de Estado a Constituição de um governo duravel com o apoio de uma grande maioria republicana e com um programa que contenha somente medidas necessárias para assegurar o reergimento financeiro do país.

Por seu turno o sr. Lestayrie, antigo ministro das Finanças e representante da federação republicana na Camara manifestou-se favoravel à união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

O sr. Renaudel, presidente do partido socialista declarou ao presidente Lebrun que o saneamento financeiro pôde perfeitamente ser realizado por um governo da esquerda, apoiado na união também da esquerda.

É muito provavel que o presidente che amanhã de manhã a palácio a personalidade que encarregará de formar gabinete.

O presidente dos grupos parlamentares

Paris, 24 (Havas) — O presidente Lebrun receberá hoje à tarde os presidentes dos grupos parlamentares, com os quais terá o intuito de abordar o problema da maioria levantado pelo sr. Renaudel.

Esta manhã manifestavam-se nos meios politicos duas correntes.

Uma, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Outra, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima nona, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

Uma vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava, a de uma união nacional que reunisse todos os homens de boa vontade.

